

BM e UE lançam programas de biodiversidade na capital são-tomense



JT: 29.03.2017 - O Banco Mundial, União Europeia, e Agência Francesa de Desenvolvimento, lançaram esta segunda-feira, na capital de São Tomé, um programa que abarca onze (11), países da África Ocidental, e Central, incluindo a República de São Tomé e Príncipe.

Estimado no montante global de 9 Milhões de Dólares, o programa de financiamento, visa a contenção da biodiversidade, florestas, e destina-se a apoiar, capacitar, e reforçar estruturas comunitárias, na participação e gestão das áreas protegidas, dedicadas as espécies únicas, e seriamente ameaçadas.

O programa que é concedido para os próximos anos, irá dotar as organizações não-governamentais de recursos, para estabelecer e manter múltiplas parcerias que demonstrem modelos de crescimentos sustentáveis.

Segundo, a Coordenadora Sub-regional do programa, Mariana Carvalho que explicou as grandes valências do presente programa, tendo acrescentado que, *"trata-se de um programa de financiamento pequenos e grandes, menos e mais de 50 Mil Dólares, mais que existe um limite de financiamento, e com estratégias definidas, e que passam por quatro áreas, desde, capacitação e reforço das estruturas comunitárias e participação na gestão das áreas protegidas dedicadas as espécies únicas e ameaçadas, e a própria capacitação estrutural das ONGs, (Organizações não-governamentais são-tomenses), e a qualidade das florestas e biodiversidade que influenciam muito as vidas das pessoas, principalmente as populações mais vulneráveis, sujeitos a todo tipo de choques, quer ambientais e sociais"*.

Eduardo Elba, Presidente da Federação Santomenses das Organizações não-governamentais de São Tomé e Príncipe, (Fong-STP), saudou o lançamento do referido programa no país, e explicou que, enquanto a estrutura representativa da Sociedade Civil estiver bem organizada, as Ongs possam aproveitar esta oportunidade, para participar neste processo do desenvolvimento que, visa sobretudo, a proteção do meio ambiente do Arquipélago Santomense.

Em representação do governo Santomense, contudo, Victor Bonfim, espera-se que o programa traga os benefícios directo as comunidades, que acha de extrema importância, tendo sublinhado que, ao nível do Ministério da Direcção-Geral do Ambiente, tudo fará, para dar o apoio necessário as organizações, para que as acções em curso possam ser realizadas o mais depressa possível.

De salientar que, o referido programa, é executado por uma equipa regional, liderada pelo enclave internacional.

Por: Adilson Castro

Publicidade



Pensão Turística Eitineide



